



data

08/04/2013

entidade auditada

Escola Superior Agrária de Viseu

âmbito da auditoria

Conformidade dos processos com os critérios da qualidade e eficácia do sistema, identificando oportunidades de melhoria, no âmbito do Sistema Interno da Garantia da Qualidade - PQ 08 (Requisitos de Garantia da Qualidade das actividades formativas)

documento(s) de referência

Norma ISO 9001:2008; Manual de Garantia da Qualidade e demais legislação aplicável
Organigrama da ESAV ; Regulamento de Avaliação; Regulamento de Departamento; Regulamento do Conselho Técnico-Científico; Regulamento da Presidência, Regulamentos dos cursos (1ª e 2º Ciclos); Estatutos da ESAV

resumo da auditoria

A auditoria realizada ao Sistema Interno de Garantia da Qualidade no dia 8 de Abril de 2013 à Escola Superior Agrária de Viseu decorreu exactamente como previsto nada havendo a registar.
É de salientar a disponibilidade demonstrada por toda a Comunidade Académica da Escola e o interesse manifestado em que o processo decorresse de acordo com o proposto pela equipa auditora. De notar que foi possível (tal como se pode verificar na lista de assinaturas em anexo) ter contacto com a Presidência da Escola, o Conselho Técnico-Científico, o Conselho Pedagógico, os Directores de todos os Departamentos, Directores de curso e vários estudantes. A equipa auditora considera fundamental agradecer a presença de todos e a disponibilidade em responder às questões colocadas. O envolvimento da comunidade académica da ESAV foi crucial para a realização desta auditoria.

Análise do Procedimento

1 - No que diz respeito à distribuição de serviço e respectiva aprovação e homologação foram consultados os seguintes documentos :

- . Estatutos da ESAV,
- . Regulamento do Conselho Técnico Científico,
- . Propostas de Distribuição de Serviço elaboradas pelos Departamentos previamente discutidas e colocadas em acta (Departamento de Ecologia e Agricultura Sustentável Reunião nº 6/2012, Departamento de Zootecnia Engenharia Rural e Veterinária Reunião nº 6 /2012, Departamento das Industrias Alimentares Reunião 06/2012, Secção de Matemática e Informática Acta nº 4 de 2012)
- . Envio das propostas de Distribuição de Serviço docente por todos os departamentos à Presidência da Escola Superior Agrária (ofícios nº 7 de 14/01/2013, nº 9 de 14 /01/2013, nº8 de 14/01/2013)
- . Acta da Reunião do CTC nº 01/2013 onde é aprovada a distribuição de serviço docente 2013/2014 e respectivo ofício em que a aprovação é comunicada à Presidência da Escola Superior Agrária (ofício nº 39 de 31/01/2013)
- . Solicitação da homologação da distribuição de Serviço ao Presidente do Instituto Politécnico de Viseu (ofício nº 86 de 25/03/2013)

De notar que se demonstraram evidências de que o procedimento está a ser cumprido como o previsto.

2- Relativamente à definição dos horários verificou-se a existência de critérios para a elaboração dos mesmos, critérios estes definidos em reunião plenária do Conselho Pedagógico no dia 15/04/2009 e comunicados à Presidência da Escola Superior Agrária (ofício nº 3 de 17/04/2009). Foram verificados os horários dos Cursos de Engenharia Agronómica (ramo de Viticultura e Enologia) 2º ano 2012/2013 e Enfermagem Veterinária – 1º ano Turno A 2012/2013 tendo sido demonstradas evidências da sua publicitação junto dos estudantes ,quer por afixação quer via moodle.

3- No que diz respeito à abertura dos dossiers das Unidades Curriculares foram verificados os seguintes (que se considera que obedecem ao referencial 3 definido pela A3ES):

- Parasitologia (curso de Enfermagem Veterinária 2º ano, ano lectivo 2011/2012)
 - Tecnologia dos Cereais (Curso de Engenharia Alimentar 3º ano ano lectivo 2012/2013)
 - Enfermagem Médica de Animais de Companhia (curso de Enfermagem Veterinária 2º ano, ano lectivo 2011/2012)
- É importante referir que todos eles são publicitados junto dos estudantes via moodle e que se verificou, em contexto de entrevista, que os dossiers das unidades curriculares são discutidos com os alunos no início do ano lectivo. Foi verificada ainda a existência de regulamentos internos para cada um dos departamentos da Escola Superior Agrária, e regulamentos específicos para os cursos de especialização tecnológica, mestrados e pós-graduações devidamente publicitados. Foi ainda verificada a existência de um Regulamento de Avaliação do Aproveitamento dos estudantes e demonstrada a sua publicitação. É de salientar que todos os estudantes entrevistados manifestaram ter conhecimento deste regulamento.

4- No que diz respeito à realização da actividade lectiva foi verificado, em contexto de entrevista:

- . que existe flexibilidade para os estudantes com estatuto especial (trabalhador estudante e maiores de 23), apesar de não



existir um regulamento específico
.existe preocupação com a integração e promoção da relação com o mercado de trabalho através da realização de estágios curriculares e extra curriculares
- que os trabalhos de investigação realizados pelos estudantes são tidos em consideração no momento da avaliação
- que existe preocupação por parte do corpo docente em prestar apoio/tutoria aos estudantes, apesar de não existir um registo formal

5 - É de salientar o esforço efectuado pela Presidência da Escola no sentido de, junto da comunidade académica, estimular o preenchimento dos inquéritos das Unidades Curriculares a preencher através da plataforma SIGQ. No entanto não foi possível verificar evidências de tratamento dos dados, análise crítica dos mesmos, publicitação e identificação de eventuais oportunidades de melhoria. Assim considera-se que seria importante avaliar a possibilidade de definir um procedimento que permita evidenciar esta fase do processo.

recomendações de melhoria

nº. descrição

1	Avaliar a possibilidade de consolidar o registo das actividades de tutoria /apoio desenvolvidas pelo corpo docente junto dos estudantes
2	Avaliar a possibilidade de uniformizar o regime de faltas a aplicar a todas as unidades curriculares
3	Avaliar a possibilidade de ser criado um regulamento interno para a consulta e revisão de provas
4	Actualizar a versão disponível dos Regulamentos do Conselho Técnico-Científico e do Conselho Pedagógico de modo a clarificar qual o órgão competente pela aprovação dos Regulamentos internos
5	Avaliar a possibilidade de ser criado um procedimento que harmonize as questões relacionadas com o preenchimento, tratamento, elaboração de relatórios e divulgação dos dados que decorrem do preenchimento dos inquéritos por parte dos estudantes e dos docentes

não conformidades

nº. descrição

gravidade*

* (M) maior (m) menor



lista de colaboradores contactados

nome	rubrica

equipa auditora

nome	rubrica
RITA CASTRO LOPES	
VÉRONIQUE DELPLANCA	
HENRIQUE RAMALHO	

peritos técnicos

nome	rubrica

23/1/2013

O Auditor Coordenador

Rita Castro Lopes

